

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.086.346
Preferenciais	0
Total	66.086.346
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	25/05/2016	Ordinária		0,11350

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	267.817	256.798
1.01	Ativo Circulante	119.721	104.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.626	32.354
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.898	1.103
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	46.728	31.251
1.01.03	Contas a Receber	33.689	34.620
1.01.03.01	Clientes	33.689	34.620
1.01.04	Estoques	20.661	23.717
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.712	6.660
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.033	7.379
1.01.08.03	Outros	10.033	7.379
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	415	855
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	3.990	3.838
1.01.08.03.03	Despesas Antecipadas	2.143	945
1.01.08.03.04	Outros Ativos	3.485	1.741
1.02	Ativo Não Circulante	148.096	152.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.678	45.653
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.601	4.446
1.02.01.03	Contas a Receber	16.841	18.018
1.02.01.03.01	Clientes	16.841	18.018
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.941	9.058
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.941	9.058
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.295	14.131
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.475	6.949
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.884	4.877
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	1.597	1.960
1.02.01.09.06	Outros Ativos	339	345
1.02.02	Investimentos	1.494	1.697
1.02.02.01	Participações Societárias	1.494	1.697
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.412	1.615
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	82	82
1.02.03	Imobilizado	80.780	81.551
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	80.780	81.551
1.02.04	Intangível	22.144	23.167
1.02.04.01	Intangíveis	22.144	23.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	267.817	256.798
2.01	Passivo Circulante	58.865	51.662
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.235	3.689
2.01.01.01	Obrigações Sociais	488	493
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.747	3.196
2.01.02	Fornecedores	5.697	2.093
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.635	3.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.687	2.187
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.940	1.147
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	10
2.01.05	Outras Obrigações	34.679	33.062
2.01.05.02	Outros	34.679	33.062
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.774	6.774
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	23.297	24.212
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	4.608	2.076
2.01.06	Provisões	8.619	9.474
2.01.06.02	Outras Provisões	8.619	9.474
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	8.619	9.474
2.02	Passivo Não Circulante	6.852	6.643
2.02.04	Provisões	6.852	6.643
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.852	6.643
2.03	Patrimônio Líquido	202.100	198.493
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	13.442	13.442
2.03.04.01	Reserva Legal	8.493	8.493
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.949	4.949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.607	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.937	47.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.220	-27.448
3.03	Resultado Bruto	15.717	20.053
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.691	-15.336
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.333	-12.490
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.981	-3.876
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	897	1.754
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-71	-24
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-203	-700
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.026	4.717
3.06	Resultado Financeiro	2.577	2.279
3.06.01	Receitas Financeiras	3.110	2.841
3.06.02	Despesas Financeiras	-533	-562
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.603	6.996
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-996	-1.991
3.08.01	Corrente	-879	-1.622
3.08.02	Diferido	-117	-369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.607	5.005
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.607	5.005
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05458	0,07573
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05458	0,07573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.607	5.005
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.607	5.005

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.328	14.834
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.338	12.428
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	4.603	6.996
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.684	2.558
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	353	-100
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	209	204
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	-18	41
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	470	2.019
6.01.01.10	Provisão para Participação no Resultado	-177	0
6.01.01.14	Baixas do Ativo Imobilizado	11	10
6.01.01.15	Resultado de Equivalência Patrimonial	203	700
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.990	2.406
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.285	-1.516
6.01.02.02	Estoques	3.074	-3.789
6.01.02.03	Impostos Recuperar	-897	-187
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	211	269
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulante	-2.503	-3.616
6.01.02.09	Ativos Não-Correntes a Venda	474	-209
6.01.02.14	Fornecedores	3.604	7.181
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-915	6.269
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	4.691	-1.961
6.01.02.18	Pagamento de Imposto e Renda e Contribuição Social	-34	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.056	-5.467
6.02.01	Aplicações Financeiras	-155	-4.020
6.02.03	Investimentos em Controlada	0	-1.001
6.02.04	Aquisições de Imobilizado	-563	-392
6.02.05	Aquisições de Intangível	-338	-54
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.272	9.367
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.354	27.215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.626	36.582

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.607	0	3.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.607	0	3.607
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.442	3.607	0	202.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.005	0	5.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.005	0	5.005
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	5.005	0	197.894

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	55.785	62.477
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.482	62.758
7.01.02	Outras Receitas	773	1.738
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-470	-2.019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.903	-36.741
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.014	-28.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.145	-8.957
7.02.04	Outros	-1.744	528
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.882	25.736
7.04	Retenções	-2.684	-2.558
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.684	-2.558
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.198	23.178
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.015	2.141
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-203	-700
7.06.02	Receitas Financeiras	3.218	2.841
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.213	25.319
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.213	25.319
7.08.01	Pessoal	8.407	8.831
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.921	7.429
7.08.01.02	Benefícios	788	789
7.08.01.03	F.G.T.S.	698	613
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.574	10.451
7.08.02.01	Federais	7.443	6.885
7.08.02.02	Estaduais	4.106	3.532
7.08.02.03	Municipais	25	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	625	1.032
7.08.03.02	Aluguéis	445	470
7.08.03.03	Outras	180	562
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.607	5.005
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.607	5.005

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	278.595	267.816
1.01	Ativo Circulante	124.050	109.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.208	33.204
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.038	1.494
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	48.170	31.710
1.01.03	Contas a Receber	34.080	36.005
1.01.03.01	Clientes	34.080	36.005
1.01.04	Estoques	22.740	25.946
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.853	6.794
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.169	7.616
1.01.08.03	Outros	10.169	7.616
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	470	1.066
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	3.990	3.838
1.01.08.03.03	Despesas Antecipadas	2.222	971
1.01.08.03.04	Outros Ativos	3.487	1.741
1.02	Ativo Não Circulante	154.545	158.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.845	51.722
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.601	4.446
1.02.01.03	Contas a Receber	16.841	18.018
1.02.01.03.01	Clientes	16.841	18.018
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.094	15.113
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.094	15.113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.309	14.145
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.475	6.949
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.898	4.891
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	1.597	1.960
1.02.01.09.06	Outros Ativos	339	345
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.03	Imobilizado	82.471	83.277
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.471	83.277
1.02.04	Intangível	22.147	23.170
1.02.04.01	Intangíveis	22.147	23.170

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	278.595	267.816
2.01	Passivo Circulante	69.643	62.680
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.340	4.693
2.01.01.01	Obrigações Sociais	631	642
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.709	4.051
2.01.02	Fornecedores	5.870	2.204
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.226	3.823
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.065	2.502
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.152	1.311
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	10
2.01.05	Outras Obrigações	43.588	42.486
2.01.05.02	Outros	43.588	42.486
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.774	6.774
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	32.204	33.608
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	4.610	2.104
2.01.06	Provisões	8.619	9.474
2.01.06.02	Outras Provisões	8.619	9.474
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	8.619	9.474
2.02	Passivo Não Circulante	6.852	6.643
2.02.04	Provisões	6.852	6.643
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.852	6.643
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	202.100	198.493
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	13.442	13.442
2.03.04.01	Reserva Legal	8.493	8.493
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.949	4.949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.607	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.856	50.322
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.863	-26.719
3.03	Resultado Bruto	19.993	23.603
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.074	-19.188
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.957	-17.073
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.981	-3.876
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	935	1.785
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-71	-24
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.919	4.415
3.06	Resultado Financeiro	2.586	2.260
3.06.01	Receitas Financeiras	3.158	2.865
3.06.02	Despesas Financeiras	-572	-605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.505	6.675
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-898	-1.670
3.08.01	Corrente	-879	-1.622
3.08.02	Diferido	-19	-48
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.607	5.005
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.607	5.005
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.607	5.005
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05458	0,07573
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05458	0,07573

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.607	5.005
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.607	5.005
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.607	5.005

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.067	16.381
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.141	11.822
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	4.505	6.675
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.726	2.600
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	353	-100
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	209	204
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-18	41
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	532	2.391
6.01.01.10	Provisão para Participação no Resultado	-177	0
6.01.01.14	Baixas do Ativo Imobilizado	11	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.926	4.559
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.217	-566
6.01.02.02	Estoques	3.224	-4.079
6.01.02.03	Impostos Recuperar	-901	-190
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	211	269
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulante	-2.402	-3.609
6.01.02.09	Ativos Não-Correntes a Venda	474	-209
6.01.02.14	Fornecedores	3.666	7.241
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-1.404	7.936
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	4.878	-2.199
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-37	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.063	-4.476
6.02.01	Aplicações financeiras	-155	-4.020
6.02.04	Aquisições de Imobilizado	-570	-402
6.02.05	Aquisições de Intangível	-338	-54
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.004	11.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.204	27.879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.208	39.784

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493	0	198.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493	0	198.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.607	0	3.607	0	3.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.607	0	3.607	0	3.607
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.442	3.607	0	202.100	0	202.100

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.005	0	5.005	0	5.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.005	0	5.005	0	5.005
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	5.005	0	197.894	0	197.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	61.471	66.365
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.192	66.987
7.01.02	Outras Receitas	811	1.769
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-532	-2.391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.821	-37.775
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.040	-28.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.861	-10.245
7.02.04	Outros	-1.920	495
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.650	28.590
7.04	Retenções	-2.726	-2.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.726	-2.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.924	25.990
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.268	2.865
7.06.02	Receitas Financeiras	3.268	2.865
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.192	28.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.192	28.855
7.08.01	Pessoal	10.329	10.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.536	9.161
7.08.01.02	Benefícios	929	936
7.08.01.03	F.G.T.S.	864	769
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.006	11.187
7.08.02.01	Federais	8.210	7.142
7.08.02.02	Estaduais	4.749	4.000
7.08.02.03	Municipais	47	45
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.250	1.797
7.08.03.02	Aluguéis	1.031	1.192
7.08.03.03	Outras	219	605
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.607	5.005
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.607	5.005

UNICASA



Divulgação de Resultado 1T16



Dados de mercado em 12/05/2016
Cotação: R\$2,20
Valor de Mercado: R\$145.390.000,80

Relações com Investidores

Frank Zietolie
 Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Gustavo Dall'Onder
 Guilherme Possebom de Oliveira
 Giovani Ceratti

Tel.: (54) 3455-4425
dri@unicasamoveis.com.br
www.unicasamoveis.com.br/ri

Destaques do período

- Caixa excedente de R\$54,8 milhões, 25,1% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Redução de 9,6% nas despesas de vendas, gerais e administrativas;
- Receita Líquida de R\$44,9 milhões, 10,9% menor do que no mesmo período do ano passado;
- Aumento do INSS contribuiu significativamente para a redução de 2,3 p.p. na margem bruta do trimestre, que atingiu 44,6%;
- Lucro líquido de R\$3,6 milhões, 27,9% menor do que no mesmo período do ano passado.

Sumário Executivo	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IP	64.842	59.171	-8,7%
Receita líquida	50.322	44.856	-10,9%
Lucro bruto	23.603	19.993	-15,3%
Margem Bruta	46,9%	44,6%	-2,3 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(20.949)	(18.938)	-9,6%
Outras receitas e despesas operacionais	1.761	864	-50,9%
Resultado operacional	4.415	1.919	-56,5%
Margem Operacional	8,8%	4,3%	-4,5 p.p.
Resultado Financeiro	2.260	2.586	14,4%
Lucro líquido	5.005	3.607	-27,9%
Margem Líquida	9,9%	8,0%	-1,9 p.p.
EBITDA	7.015	4.645	-33,8%
Margem EBITDA	13,9%	10,4%	-3,5 p.p.

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

DESEMPENHO DE VENDAS

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de Receita Bruta excluindo o IPI da base comparativa (Receita Bruta ex-IPI) para eliminar possíveis diferenças de alíquota. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e Módulos Vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

A deterioração do cenário macroeconômico que ocasionou o encerramento de diversos lojistas, foi o fator preponderante na queda de nossas vendas. Nas marcas Dell Anno e Favorita, parte desta retração foi compensada pela maturação de algumas operações em praças importantes. O cenário tem sido mais duro para nosso cliente de New e Casa Brasileira, assim como, para o cliente do canal Multimarca. Esperamos que as adversidades do atual cenário econômico tenham maior intensidade no próximo trimestre.

Os segmentos do Unicasa Corporate e do Mercado Externo são afetados por oscilações significativas em função das especificidades dos projetos comercializados no período.

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IPI	32.975	31.839	-3,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	88,6	83,9	-5,3%

New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IPI	18.993	16.008	-15,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	96,3	91,4	-5,1%

Multimarcas	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IPI	8.168	7.165	-12,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	48,9	43,9	-10,2%

Unicasa Corporate	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.824	2.396	+31,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	6,5	7,8	+20,0%

Mercado Externo	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IPI	2.115	1.277	-39,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	8,4	6,2	-26,2%

Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	1T15	1T16	Δ
Receita Bruta ex-IPI	64.842	59.171	-8,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	255,9	239,1	-6,6%

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Período	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	$\Delta^{(1)}$
Re vendas Exclusivas e Lojas Próprias	619	574	522	480	463	(17)
Dell Anno e Favorita	253	233	217	204	190	(14)
New e Casa Brasileira	366	341	305	276	273	(3)
Multimarca	696	718	669	639	634	(5)
New e Casa Brasileira Multimarca	696	718	669	639	634	(5)

⁽¹⁾ Variação em relação ao 4T15.

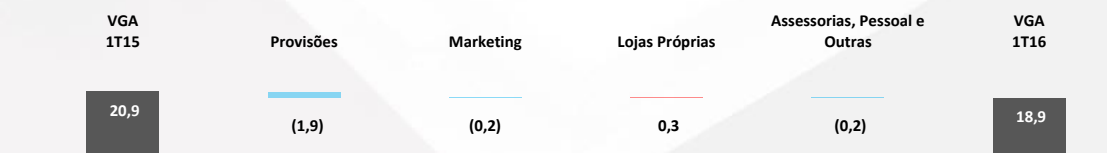
Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$20,0 milhões. A margem bruta diminuiu 2,3 p.p. em relação ao 1T15, passando de 46,9% para 44,6%. Cerca de 1,2 p.p. é relativo ao aumento da alíquota do INSS sobre a receita, que passou de 1,0% para 2,5% em 2016 e o restante é decorrente, principalmente, da maior representatividade de vendas realizadas para clientes com maior volume de compras.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	1T15	1T16	Δ
Total	(20.949)	(18.938)	-9,6%
Despesas com Vendas	(17.073)	(13.957)	-18,3%
% Receita Líquida	33,9%	31,1%	-2,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(3.876)	(4.981)	+28,5%
% Receita Líquida	7,7%	11,1%	+3,4 p.p.
VGA % Receita Líquida	41,6%	42,2%	+0,6 p.p.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 1T15x1T16⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

Neste trimestre, as despesas com provisões foram R\$1,9 milhão menores do que no mesmo período do ano passado. Essa redução é decorrente, principalmente, do menor nível de provisão para devedores duvidosos.

As despesas com marketing foram R\$0,2 milhão menores do que no mesmo período do ano passado.

As outras despesas foram menores em R\$0,2 milhão, devido, principalmente, a reduções de folha e menor gastos com assessorias.

As despesas com lojas próprias foram maiores em R\$0,3 milhão, devido, principalmente, a eventos relacionados a especificadores realizado nesse trimestre.

As despesas com atendimento de clientes mantiveram-se no mesmo nível do 1T15.

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais reduziram 50,9%, devido, principalmente, à não recorrência de venda de direitos de exploração de marcas que no 1T15 atingiu R\$1,0 milhão.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T15	1T16	Δ
Total	1.761	864	-50,9%
Outras Despesas Operacionais	(24)	(71)	+195,8%
Outras Receitas Operacionais	1.785	935	-47,6%
Prêmio Bancário	697	592	-15,1%
Direito de exploração de marcas	1.016	-	-100,0%
Outras Receitas operacionais	72	343	+376,4%
% Receita Líquida	3,5%	1,9%	-1,6 p.p.

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	1T15	1T16	Δ
Lucro Líquido do Período	5.005	3.607	-27,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.670	898	-46,2%
Resultado Financeiro	(2.260)	(2.586)	+14,4%
(=) EBIT	4.415	1.919	-56,5%
Depreciação e Amortização	2.600	2.726	+4,8%
(=) EBITDA	7.015	4.645	-33,8%
Margem EBITDA	13,9%	10,4%	-3,5 p.p.

Caixa Líquido

Caixa Líquido	31/03/2015	31/03/2016	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	-	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
Dívida Bruta	-	-	n/a
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.784	50.208	+26,2%
Aplicações Financeiras	4.020	4.601	+14,5%
Dívida Líquida /(Caixa excedente)	(43.804)	(54.809)	+25,1%

Neste trimestre a Companhia gerou 42,8% a mais de caixa do que no mesmo período do ano passado. Esse aumento decorre, principalmente, de: (i) otimizações fabris, permitindo menores níveis de estoque; e, (ii) adiantamento de clientes.

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 1T16 foi de 3,0%, 4,9 p.p. superior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	1T15	1T16	Δ
EBIT (UDM)	-13.298	5.517	-141,5%
Média do Ativo Operacional	179.168	158.612	-11,5%
ROIC bruto	-7,4%	3,5%	+10,9 p.p.
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	74,4%	15,7%	-58,7 p.p.
ROIC Líquido	-1,9%	3,0%	+4,9 p.p.

ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Demonstração do resultado	1T15	1T16	AV	AH
Receita Bruta de Vendas	67.674	61.723	137,6%	-8,8%
Mercado Interno	65.559	60.446	134,8%	-7,8%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	34.359	33.108	73,8%	-3,6%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	19.933	16.803	37,5%	-15,7%
New e Casa Brasileira Multimarca	8.575	7.521	16,8%	-12,3%
Unicasa Corporate	1.898	2.511	5,6%	+32,3%
Outras Receitas	794	503	1,1%	-36,6%
Mercado Externo	2.115	1.277	2,8%	-39,6%
Deduções de Vendas	(17.352)	(16.867)	-37,6%	-2,8%
Receita Líquida de Vendas	50.322	44.856	100,0%	-10,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(26.719)	(24.863)	-55,4%	-6,9%
Lucro Bruto	23.603	19.993	44,6%	-15,3%
Despesas com Vendas	(17.073)	(13.957)	-31,1%	-18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.876)	(4.981)	-11,1%	+28,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.761	864	1,9%	-50,9%
Lucro Operacional	4.415	1.919	4,3%	-56,5%
Despesas Financeiras	(605)	(572)	-1,3%	-5,5%
Receitas Financeiras	2.865	3.158	7,0%	+10,2%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.675	4.505	10,0%	-32,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.670)	(898)	-2,0%	-46,2%
Correntes	(1.622)	(879)	-2,0%	-45,8%
Diferidos	(48)	(19)	0,0%	-60,4%
Lucro Líquido	5.005	3.607	8,0%	-27,9%
Lucro por Ação (R\$)	0,08	0,05		

ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2015	AV	31/03/2016	AV	Δ
Ativo Circulante	109.565	40,9%	124.050	40,9%	+13,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.204	12,4%	50.208	12,4%	+51,2%
Contas a Receber	36.005	13,4%	34.080	13,4%	-5,3%
Estoques	25.946	9,7%	22.740	9,7%	-12,4%
Adiantamentos e Antecipações	1.066	0,4%	470	0,4%	-55,9%
Empréstimos Concedidos	3.838	1,4%	3.990	1,4%	+4,0%
Despesas Antecipadas	971	0,4%	2.222	0,4%	+128,8%
Impostos a Recuperar	6.794	2,5%	6.853	2,5%	+0,9%
Outros Ativos Circulantes	1.741	0,7%	3.487	0,7%	+100,3%
Ativo Não Circulante	158.251	59,1%	154.545	59,1%	-2,3%
Aplicações Financeiras	4.446	1,7%	4.601	1,7%	+3,5%
Contas a Receber	18.018	6,7%	16.841	6,7%	-6,5%
Empréstimos Concedidos	1.960	0,7%	1.597	0,7%	-18,5%
Ativo Mantido para Venda	6.949	2,6%	6.475	2,6%	-6,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.113	5,6%	15.094	5,6%	-0,1%
Impostos a Recuperar	7	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Depósitos Judiciais	4.891	1,8%	4.898	1,8%	+0,1%
Outros Ativos Não Circulantes	338	0,1%	339	0,1%	+0,3%
Investimentos	82	0,0%	82	0,0%	+0,0%
Imobilizado	83.277	31,1%	82.471	31,1%	-1,0%
Intangível	23.170	8,7%	22.147	8,7%	-4,4%
Total do Ativo	267.816	100%	278.595	100%	4,0%

Passivo	31/12/2015	AV	31/03/2016	AV	Δ
Passivo Circulante	62.680	23,4%	69.643	23,4%	+11,1%
Fornecedores	2.204	0,8%	5.870	0,8%	+166,3%
Obrigações Tributárias	3.823	1,4%	6.226	1,4%	+62,9%
Dividendos e JCP a Pagar	6.774	2,5%	6.774	2,5%	+0,0%
Salários e Encargos Sociais	4.693	1,8%	5.340	1,8%	+13,8%
Adiantamento de Clientes	33.608	12,5%	32.204	12,5%	-4,2%
Provisões	9.474	3,5%	8.619	3,5%	-9,0%
Outros Passivos Circulantes	2.104	0,8%	4.610	0,8%	+119,1%
Passivo Não Circulante	6.643	2,5%	6.852	2,5%	+3,1%
Provisões	6.643	2,5%	6.852	2,5%	+3,1%
Patrimônio Líquido	198.493	74,1%	202.100	74,1%	+1,8%
Capital Social	187.709	70,1%	187.709	70,1%	+0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	-1,0%	(2.658)	-1,0%	+0,0%
Reservas de Lucros	13.442	5,0%	13.442	5,0%	+0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	0,0%	3.607	0,0%	n/a
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	267.816	100%	278.595	100%	+4,0%

ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO⁽¹⁾

Demonstração dos fluxos de caixa	1T15	1T16	Δ
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.675	4.505	-32,5%
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades			
Depreciações e Amortizações	2.600	2.726	+4,8%
Variação Cambial	(100)	353	-453,0%
Prov. para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	204	209	+2,5%
Provisão para Obsolescência	41	(18)	-143,9%
Provisão para Devedores Duvidosos	2.391	532	-77,7%
Provisão para PPR	-	(177)	n/a
Baixas do Ativo Imobilizado	11	11	+0,0%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	11.822	8.141	-31,1%
Variação nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	(566)	2.217	-491,7%
Estoques	(4.079)	3.224	-179,0%
Impostos a Recuperar	(190)	(901)	+374,2%
Empréstimos Concedidos	269	211	-21,6%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(3.609)	(2.402)	-33,4%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	(209)	474	-326,8%
Fornecedores	7.241	3.666	-49,4%
Adiantamento de Clientes	7.936	(1.404)	-117,7%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	(2.199)	4.878	-321,8%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(35)	(37)	+5,7%
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	16.381	18.067	+10,3%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações Financeiras	(4.020)	(155)	-96,1%
Em Imobilizado	(402)	(570)	+41,8%
Em Intangível	(54)	(338)	+525,9%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(4.476)	(1.063)	-76,3%
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	-	-	n/a
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	11.905	17.004	+42,8%
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa			
No Início do Exercício	27.879	33.204	+19,1%
No Final do Exercício	39.784	50.208	+26,2%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	11.905	17.004	+42,8%

⁽¹⁾ A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 26 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais.

ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO

Receita Bruta de Vendas	1T15	1T16	2T15	3T15	4T15	1S15	2S15	9M15	2015
Receita Bruta de Vendas	67.674	61.723	80.176	75.076	76.589	147.850	151.665	222.926	299.515
Mercado Interno	65.559	60.446	77.080	73.799	73.990	142.639	147.789	216.438	290.428
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	34.359	33.108	42.736	41.986	42.422	77.095	84.408	119.081	161.503
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	19.933	16.803	22.993	22.041	19.770	42.926	41.811	64.967	84.737
New e Casa Brasileira Multimarca	8.575	7.521	9.316	8.287	8.293	17.891	16.580	26.178	34.471
Unicasa Corporate	1.898	2.511	1.020	928	2.773	2.918	3.701	3.846	6.619
Outras Receitas	794	503	1.015	557	732	1.809	1.289	2.366	3.098
Mercado Externo	2.115	1.277	3.096	1.277	2.599	5.211	3.876	6.488	9.087

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T15	1T16	2T15	3T15	4T15	1S15	2S15	9M15	2015
Receita Bruta de Vendas (menos IPI)	64.842	59.171	76.887	71.983	73.455	141.729	145.438	213.712	287.167
Mercado Interno	62.727	57.894	73.791	70.706	70.856	136.518	141.562	207.224	278.080
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	32.975	31.839	41.063	40.385	40.770	74.038	81.155	114.423	155.193
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	18.993	16.008	21.903	20.999	18.833	40.896	39.832	61.895	80.728
New e Casa Brasileira Multimarca	8.168	7.165	8.871	7.893	7.900	17.039	15.793	24.932	32.832
Unicasa Corporate	1.824	2.396	980	894	2.647	2.804	3.541	3.698	6.345
Outras Receitas	767	486	974	535	706	1.741	1.241	2.276	2.982
Mercado Externo	2.115	1.277	3.096	1.277	2.599	5.211	3.876	6.488	9.087

Módulos Vendidos (unidades)	1T15	1T16	2T15	3T15	4T15	1S15	2S15	9M15	2015
Módulos Vendidos	255.905	239.072	300.250	276.185	281.876	556.155	558.061	832.340	1.114.216
Mercado Interno	247.507	232.888	284.436	271.982	272.478	531.943	544.460	803.925	1.076.403
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	88.647	83.947	106.122	106.082	109.105	194.769	215.187	300.851	409.956
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	96.260	91.389	111.521	108.103	99.547	207.781	207.650	315.884	415.431
New e Casa Brasileira Multimarca	48.862	43.906	52.563	46.949	46.932	101.425	93.881	148.374	195.306
Telasul Modulados	3	-	-	-	-	3	-	3	3
Unicasa Corporate	6.497	7.780	5.494	3.873	8.896	11.991	12.769	15.864	24.760
Outras Receitas	7.238	5.866	8.736	6.975	7.998	15.974	14.973	22.949	30.947
Mercado Externo	8.398	6.184	15.814	4.203	9.398	24.212	13.601	28.415	37.813

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985, tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial. A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob o código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New" e "Casa Brasileira".

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas informações trimestrais consolidadas, foi constituída em 08 de outubro de 2012 com início de suas operações a partir de abril de 2013. Esta controlada tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas em reunião de diretoria realizada em 05 de maio de 2016.

2. Sumário das políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações trimestrais intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As políticas contábeis, o uso de certas estimativas contábeis, os julgamentos da Administração e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

2.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de março de 2016

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no julgamento de sua Administração.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	1.898	1.103	2.038	1.494
Aplicações financeiras – CDBs	46.728	31.251	48.170	31.710
	48.626	32.354	50.208	33.204

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, a uma taxa média de 101,48% do CDI em 31 de março de 2016 (101,7% em 31 de dezembro de 2015).

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
No mercado nacional				
de terceiros	58.381	61.494	60.831	63.548
de partes relacionadas (Nota 16)	1.960	643	13	-
No mercado externo				
de terceiros	2.425	3.113	2.425	3.113
Cheques a receber	7.703	7.826	8.212	8.359
	70.469	73.076	71.481	75.020
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(18.999)	(19.277)	(19.620)	(19.836)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(940)	(1.161)	(940)	(1.161)
	50.530	52.638	50.921	54.023
Ativo circulante	33.689	34.620	34.080	36.005
Ativo não circulante	16.841	18.018	16.841	18.018
	50.530	52.638	50.921	54.023

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, foram de 22 e 25 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(19.277)	(13.541)	(19.836)	(13.541)
Adições	(890)	(10.506)	(1.002)	(11.229)
Recuperações / realizações	420	1.010	470	1.113
Baixa por incobráveis	748	3.760	748	3.821
Saldo no final do período	(18.999)	(19.277)	(19.620)	(19.836)

Notas Explicativas

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	44.582	44.995	44.707	46.006
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.635	3.199	1.737	3.438
De 31 a 60 dias	933	1.569	1.015	1.705
De 61 a 90 dias	859	1.069	939	1.277
De 91 a 180 dias	2.928	4.942	3.283	5.029
Acima de 181 dias	19.532	17.302	19.800	17.565
	70.469	73.076	71.481	75.020

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos prontos	89	33	1.945	1.703
Produtos em elaboração	2.706	1.762	2.706	1.762
Mercadorias para revenda	421	259	644	818
Matérias primas	16.048	20.031	16.048	20.031
Adiantamentos a fornecedores	432	729	432	729
Materiais diversos	1.547	1.503	1.547	1.503
Provisão para obsolescência	(582)	(600)	(582)	(600)
	20.661	23.717	22.740	25.946

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(600)	(646)
Adições	(114)	(723)
Recuperações / realizações	132	769
Saldo no final do período	(582)	(600)

Notas Explicativas

6. Ativo mantido para venda

Em 31 de março de 2016, o saldo de R\$ 6.475 (R\$ 6.949 em 31 de dezembro de 2015) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer dos próximos anos. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

7. Empréstimos concedidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos concedidos	5.664	5.885
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(77)	(87)
	5.587	5.798
Ativo circulante	3.990	3.838
Ativo não circulante	1.597	1.960
	5.587	5.798

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 9,06% ao ano (9,21% em 2015). Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

8. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante	6.212	5.781
Ativo não circulante	7.861	7.798
Passivo	12.307	11.607
Patrimônio líquido	1.766	1.972
Capital social	13.600	13.600
	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida	6.539	5.849
Prejuízo do período da controlada	(206)	(623)
% Participação	99,99%	99,99%
Resultado de equivalência patrimonial	(206)	(623)
Efeito de lucro não realizado	3	(77)
Total da equivalência patrimonial	(203)	(700)

A movimentação do investimento em controlada está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	1.615	625
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	300
Integralização de capital	-	700
Equivalência patrimonial	(203)	(10)
Saldo no final do período	1.412	1.615

Notas Explicativas

9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A composição do imobilizado é como segue:

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2015	2.285	21.557	7.387	5.157	96.183	120	2.480	4.796	1.029	10	141.004
Aquisições	-	-	-	47	170	-	-	-	320	26	563
Baixas	-	-	-	-	(11)	(24)	-	(370)	-	-	(405)
Transferências	-	1	-	181	383	-	-	246	(797)	(14)	-
Saldo em 31/03/2016	2.285	21.558	7.387	5.385	96.725	96	2.480	4.672	552	22	141.162

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2015	-	(5.939)	(1.944)	(1.595)	(45.191)	(71)	(1.369)	(3.344)	-	-	(59.453)
Depreciações	-	(58)	(152)	(71)	(926)	(1)	(31)	(84)	-	-	(1.323)
Baixas	-	-	-	-	10	23	-	361	-	-	394
Saldo em 31/03/2016	-	(5.997)	(2.096)	(1.666)	(46.107)	(49)	(1.400)	(3.067)	-	-	(60.382)

Imobilizado líquido

Saldo em 31/12/2015	2.285	15.618	5.443	3.562	50.992	49	1.111	1.452	1.029	10	81.551
Saldo em 31/03/2016	2.285	15.561	5.291	3.719	50.618	47	1.080	1.605	552	22	80.780

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2015	2.285	21.557	8.176	5.301	96.211	120	3.215	5.154	1.029	10	143.058
Aquisições	-	-	-	51	170	-	-	3	320	26	570
Baixas	-	-	-	-	(11)	(24)	-	(370)	-	-	(405)
Transferências	-	1	-	181	383	-	-	246	(797)	(14)	-
Saldo em 31/03/2016	2.285	21.558	8.176	5.533	96.753	96	3.215	5.033	552	22	143.223

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldo em 31/12/2015	-	(5.939)	(2.072)	(1.603)	(45.193)	(71)	(1.478)	(3.425)	-	-	(59.781)
Depreciações	-	(58)	(167)	(73)	(926)	(1)	(44)	(96)	-	-	(1.365)
Baixas	-	-	-	-	10	23	-	361	-	-	394
Saldo em 31/03/2016	-	(5.997)	(2.239)	(1.676)	(46.109)	(49)	(1.522)	(3.160)	-	-	(60.752)

Imobilizado líquido

Saldo em 31/12/2015	2.285	15.618	6.104	3.698	51.018	49	1.737	1.729	1.029	10	83.277
Saldo em 31/03/2016	2.285	15.561	5.937	3.857	50.644	47	1.693	1.873	552	22	82.471

Vida útil média – em anos

-	77,98	22,47	21,79	18,76	16,58	15,63	7,63	-	-
---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------	---	---

Notas Explicativas

10. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo.

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2015	1.345	67	21.755	23.167
Aquisições	338	-	-	338
Amortização	(92)	(3)	(1.266)	(1.361)
Saldos em 31/03/2016	1.591	64	20.489	22.144

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2015	1.348	67	21.755	23.170
Aquisições	338	-	-	338
Amortização	(92)	(3)	(1.266)	(1.361)
Saldos em 31/03/2016	1.594	64	20.489	22.147

Vida útil média em anos	6,50	12,88	7,57
-------------------------	------	-------	------

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período, em 31 de março de 2016, na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$ 338 (R\$ 234 em 31 de março de 2015).

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado do período, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no resultado abrangente.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes dos tributos	4.603	6.996	4.505	6.675
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	(1.565)	(2.379)	(1.531)	(2.269)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Ajuste para linearização da alíquota esperada de IR/CS	721	442	721	442
Incentivos fiscais (inovação tecnológica)	-	125	-	125
Equivalência patrimonial	(69)	(238)	-	-
Outras exclusões/adições	(83)	59	(88)	32
Total do IR e CS:	(996)	(1.991)	(898)	(1.670)
Despesa de IR e CS correntes	(879)	(1.622)	(879)	(1.622)
IR e CS diferidos referentes à:				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(117)	(369)	(96)	(243)
Constituição e reversão sobre prejuízo fiscal	-	-	77	195
	(996)	(1.991)	(898)	(1.670)
Alíquota efetiva	22%	28%	20%	25%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco Patrimonial		Resultado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/03/15
<u>Sobre diferenças temporárias:</u>								
Ativas								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.460	6.554	(94)	308	6.671	6.744	(73)	434
Provisão para estoques obsoletos	198	204	(6)	14	198	204	(6)	14
Provisão para perda com avais	1.351	1.351	-	-	1.351	1.351	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerram. de relação comercial	5.260	5.480	(220)	(669)	5.260	5.480	(220)	(669)
Ajuste a valor presente – AVP	346	424	(78)	(1)	346	424	(78)	(1)
Ajuste para linearização da despesa esperada de IR/CS	721	-	721	566	721	-	721	566
Outras provisões e diferenças temporárias	879	721	158	(19)	879	721	158	(19)
	15.215	14.734	481	199	15.426	14.924	502	325
Passivas								
Diferença depreciação fiscal e societária	(6.274)	(5.676)	(598)	(568)	(6.274)	(5.676)	(598)	(568)
	8.941	9.058	(117)	(369)	9.152	9.248	(96)	(243)
Sobre base de prejuízos fiscais	-	-	-	-	5.942	5.865	77	195
Total	8.941	9.058	(117)	(369)	15.094	15.113	(19)	(48)

Notas Explicativas

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários ativos registrados contabilmente em 31 de março de 2016 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora	Consolidado
2016	7.628	7.926
2017	4.000	4.361
2018	1.787	2.185
2019	-	416
Acima de 2019	1.800	6.480
Total	15.215	21.368

12. Provisões

a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para riscos trabalhistas	2.031	2.084
Provisão para riscos tributários	1.208	1.199
Provisão para riscos cíveis	3.613	3.360
	6.852	6.643

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 31 de março de 2016, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$18.637, os trabalhistas R\$4.330 e os tributários R\$1.049. A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	6.643	6.118
Adições	1.623	4.575
Recuperações / realizações	(1.414)	(4.050)
Saldo no final do período	6.852	6.643

Notas Explicativas

12. Provisões--Continuação

b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais trabalhistas	1.051	871	1.051	871
Depósitos judiciais tributários	716	716	716	716
Depósitos judiciais cíveis	3.117	3.290	3.131	3.304
	4.884	4.877	4.898	4.891

c) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedor

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de novembro de 2014, a Companhia decidiu pelo encerramento da relação comercial que detinha com um de seus maiores lojistas da rede que atuava na região de São Paulo. Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a Companhia registrou provisão para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados junto a consumidores os quais se encontravam pendentes de entrega e montagem na data do referido distrato, sendo a sua movimentação no período demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	9.474	16.398
Adições	-	1.301
Realizações	(855)	(8.225)
Saldo no final do período	8.619	9.474

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva de capital

A reserva de capital é oriunda dos custos de distribuição, atribuídos à Companhia, da oferta primária de ações, no montante de R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período até atingir o limite de 20% do capital social.

Reserva para expansão

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado, acréscimo de capital de giro e planos de expansão de sua rede. É formada com saldo do lucro do exercício ajustado, após dele deduzidos os dividendos mínimos obrigatórios, e terá como limite máximo montante que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o total do capital social.

Notas Explicativas

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2015, os membros aprovaram a proposta de distribuição de juros sobre o capital no montante de R\$ 7.501 (R\$0,1135 por ação) (R\$6.774 líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada sobre o patrimônio líquido até 31/12/2015. A data para pagamento proposta pela Administração é 25 de maio de 2016, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia 28 de abril de 2016. Sobre os juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em Países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

d) Resultado por ação

Em 31 de março de 2016 e 2015, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, visto não existirem ações potenciais dilutivas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período	3.607	5.005
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	66.086	66.086
Resultado por ação – básico e diluído (R\$)	0,05458	0,07573

14. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prêmio bancário (*)	592	697	592	697
Direito de exploração de marcas	-	1.016	-	1.016
Ganho com alienação do ativo imobilizado	64	-	64	-
Outras receitas operacionais	241	41	279	72
Outras receitas operacionais	897	1.754	935	1.785

(*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contrapartida a conta de outros ativos.

Notas Explicativas

15. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas financeiras				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(104)	(129)	(138)	(171)
Despesas com variação cambial	(368)	(3)	(368)	(3)
Ajuste a valor presente – AVP	(24)	(226)	(24)	(226)
Descontos concedidos	(34)	(199)	(38)	(199)
Outras despesas financeiras	(3)	(5)	(4)	(6)
	(533)	(562)	(572)	(605)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	834	722	847	723
Rendimentos de aplicações financeiras	1.228	798	1.263	820
Receitas com variação cambial	189	378	189	378
Ajuste a valor presente – AVP	708	784	708	784
Outras receitas financeiras	151	159	151	160
	3.110	2.841	3.158	2.865
Resultado financeiro líquido	2.577	2.279	2.586	2.260

16. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante o período findo em 31 de março de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Ativo circulante		Ativo circulante		Receita de vendas		Receita de vendas	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Contas a receber por vendas:								
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	1.947	643	-	-	2.620	3.028	-	-
Telasul S.A.	13	-	13	-	32	47	32	47
Total do ativo	1.960	643	13	-	2.652	3.075	32	47

Em 2015 a Companhia encerrou as operações envolvendo compras com a parte relacionada Telasul S.A., empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Essas operações referiam-se a aquisições de insumos (portas, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados no processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. As vendas que a Unicasa efetua para a Telasul são referentes a alguns produtos acabados (móveis componíveis principalmente) e retalhos de madeira (sucata do processo produtivo). Essas operações são efetuadas em condições acordadas entre as partes e com um prazo médio aproximado de venda de 14 dias.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas em condições acordadas entre as partes e com prazo médio aproximado de pagamento de 60 dias.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

Notas Explicativas

16. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária, Conselho da Administração e Conselho Fiscal), remuneração no valor total de R\$494 no período findo em 31 de março de 2016 (R\$391 em 31 de março de 2015). A Companhia não oferece a suas pessoas-chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

17. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de vendas	56.013	63.445	61.723	67.674
IPI sobre vendas	(2.555)	(2.833)	(2.555)	(2.833)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	(1)	(1)	(1)	(1)
Receita bruta de vendas (-) IPI e ICMS ST sobre vendas	53.457	60.611	59.167	64.840
ICMS sobre vendas	(5.902)	(6.514)	(6.713)	(7.175)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/CPRB)	(6.087)	(5.909)	(7.067)	(6.656)
Devoluções de vendas	(78)	(133)	(78)	(133)
Ajuste a valor presente	(453)	(554)	(453)	(554)
	40.937	47.501	44.856	50.322

Notas Explicativas

18. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas por função				
Custo dos bens e serviços vendidos	(25.220)	(27.448)	(24.863)	(26.719)
Despesas com vendas	(9.333)	(12.490)	(13.957)	(17.073)
Despesas administrativas	(4.981)	(3.876)	(4.981)	(3.876)
	(39.534)	(43.814)	(43.801)	(47.668)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(9.600)	(9.466)	(11.646)	(11.630)
Despesas com insumos	(18.564)	(20.894)	(18.242)	(20.184)
Despesas com depreciação e amortização	(2.684)	(2.558)	(2.726)	(2.600)
Despesas com serviços de terceiros	(3.300)	(2.965)	(4.630)	(3.982)
Despesas com propaganda	(729)	(834)	(903)	(881)
Despesas com comissões	(289)	(405)	(289)	(409)
Despesas com provisões	(484)	(2.264)	(546)	(2.636)
Outras despesas	(3.884)	(4.428)	(4.819)	(5.346)
	(39.534)	(43.814)	(43.801)	(47.668)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

a) Instrumentos financeiros - Valor justo

No período findo em 31 de março de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas para a determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Aplicações financeiras** – Decorrem diretamente das operações, com os seus valores contábeis informados no balanço patrimonial idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas prefixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- **Outros passivos financeiros** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Notas Explicativas

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Instrumentos financeiros - Valor justo--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

	Valor contábil				Valor justo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Ativos								
Empréstimos e recebíveis								
Caixa e equivalentes de caixa	48.626	32.354	50.208	33.204	48.626	32.354	50.208	33.204
Aplicações financeiras	4.601	4.446	4.601	4.446	4.601	4.446	4.601	4.446
Contas a receber de clientes	50.530	52.638	50.921	54.023	50.530	52.638	50.921	54.023
Empréstimos concedidos	5.587	5.798	5.587	5.798	5.600	5.800	5.600	5.800
Passivos								
Outros passivos financeiros								
Fornecedores	(5.697)	(2.093)	(5.870)	(2.204)	(5.697)	(2.093)	(5.870)	(2.204)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por esses riscos incluem as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

I. Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- **Risco de mercado**--Continuação

II. Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 31 de março de 2016 a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 681 mil e não apresenta saldos a pagar em moeda estrangeira.

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de R\$3,56, de 31 de março de 2016, essa análise identifica os possíveis impactos no total de contas a receber do mercado externo nesta data, que totaliza R\$2.425. Por esses cenários haveria uma redução do saldo de contas a receber para R\$1.819 e R\$1.213, respectivamente, com efeitos negativos no lucro antes da tributação de R\$606 e R\$1.212. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

III. Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 4.

Notas Explicativas

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- **Risco de crédito**--Continuação

Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2016, a Companhia contava com 20 clientes (19 clientes em 31 de dezembro de 2015) responsáveis por 50,16% (50,03% em 31 de dezembro de 2015) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- **Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia. O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de março de 2016 consiste em saldo de fornecedores, no montante de R\$5.870, com vencimento de até três meses, sendo assim, a Companhia não possui juros futuros contratados.

Notas Explicativas

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gestão do capital social

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores	5.697	2.093	5.870	2.204
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(48.626)	(32.354)	(50.208)	(33.204)
(-) Aplicações Financeiras de liquidez não imediata	(4.601)	(4.446)	(4.601)	(4.446)
Dívida líquida	(47.530)	(34.707)	(48.939)	(35.446)
Patrimônio líquido	202.100	198.493	202.100	198.493
Patrimônio líquido e dívida líquida	154.570	163.786	153.161	163.047

20. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
Incêndios, vendavais e danos elétricos			
Máquinas, equipamentos e edificações	2015	2016	142.800
Estoque	2015	2016	21.000
Lucros cessantes	2015	2016	21.360
Responsabilidade civil geral	2015	2016	5.727
Responsabilidade civil para administradores	2015	2016	10.000

Notas Explicativas

21. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Mercado interno		
Dell Anno e Favorita – lojas exclusivas e próprias	60.447	65.559
New e Casa Brasileira – lojas exclusivas	33.108	34.359
New e Casa Brasileira – multimarca	16.803	19.933
Telasul Modulados	7.521	8.575
Unicasa Corporate	2.511	1.898
Outras receitas	503	794
	60.446	65.559
Mercado externo	1.277	2.115
Total da receita bruta de vendas	61.723	67.674

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica visto que representa, em 31 de março de 2016, 2% da receita bruta (3% em 31 de março de 2015).

22. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, consolidados, até um ano, totalizam R\$2.035 e acima de um ano e até cinco anos, R\$2.950.

A despesa média mensal de aluguéis pagos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 foi de R\$175. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro e cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Bento Gonçalves – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/F-6

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia, referentes ao primeiro trimestre de 2016.

Bento Gonçalves, 05 de maio de 2016.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Proença Baisch

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e a opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia referente ao primeiro trimestre de 2016, emitido nesta data.

Bento Gonçalves, 05 de maio de 2016.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Proença Baisch

Diretor Comercial